

Anticristo e feitiçaria – introdução

Paz da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

Dias atrás, enviei e-mail informativo contendo uma breve mensagem para meditação, sobre o anticristo. O texto, tratava que, segundo a Palavra de Deus, os judeus estão enquadrados nela, e, ainda, que as igrejas que se dizem evangélicas, mas são idólatras, praticam feitiçaria e poder.

Isso deve ter causado uma reação do tipo: “blasfêmia!”, sem importarem em meditar no conteúdo, limitando apenas à afirmação apresentada. Isso é normal. Por isso, convém fazer o que é menos feito referente à Palavra de Deus: meditar nela.

Conforme já escrevi no e-mail anterior e isso, é segundo a Palavra de Deus, se meditassem mais nas coisas que ouvem ou leem, a maioria dos grandes prédios denominacionais já estariam vazios e permaneceriam apenas os seguidores de homens-ídolos ou, espíritos enganadores.

Agora, farei assim, transcreverei o texto enviado anteriormente e, nele, farei a expansão, interpretando, o que trará à luz, em parte, o que ainda estiver encoberto.

Eis, o **texto** e, as **considerações**:

Anticristo é um assunto que depende de revelação, pois, mesmo sabendo que há algumas interpretações e, cada qual com suas tendências denominacionais, de momento, prefiro aquietar-me e aguardar mais, em vista do que ainda está encoberto.

Considerações: Se vasculharmos em todos os tipos de meios para buscar informações sobre o anticristo, teremos uma imensa malha de opiniões e interpretações, com suposições e conjecturas de todos os tipos possíveis de anticristos. Assim, chega-se ao ponto de não ser possível juntar pedaços para tentar formar uma figura coerente sobre quem é ou quem são os anticristos.

Sobre o anticristo, diante do que progressivamente será buscado dentro da Palavra de Deus, já é necessário tirar do entendimento, os fantásticos sensacionalismos. Anticristo diz respeito a um espírito que fala e age, convive no meio do mundo e no meio do povo evangélico.

Conforme diz a Palavra de Deus, o anticristo tem, na sua essência, o poder do engano, parecendo ser o que não é.

Meditando nos textos das cartas do apóstolo João, que fazem referência ao anticristo, ficamos, aparentemente, limitados da interpretação, mas, quando comparamos com outros textos bíblicos, há algo incoerente, uma divergência no que diz respeito à identificação daqueles que são contra Cristo, que negam Cristo.

Texto bíblico de 1 João, capítulo 4, versículos 1 ao 6, diz:

"Amados, não creiais a todo o espírito, mas *provai* se os espíritos são de Deus, porque já muitos *falsos profetas* se têm levantado no mundo.

Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o *espírito* que *confessa* que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

E todo o espírito que *não confessa* que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas *este é o espírito do anticristo*, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo.

Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo.

Do mundo são, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve.

Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade e o espírito do erro."

Onde o discernimento?

De início, sabemos que, os judeus, estão enquadrados nesta palavra de Deus. Eles não confessam Jesus Cristo e ainda esperam aquele que não virá, conforme pensam que virá.

Considerações: Isto é fato! Se alguém quiser negar tal asserção, vai contra o texto e a verdade da situação dos judeus que, além de terem condenado o único e verdadeiro Messias, matando-O, ainda aguardam um outro messias, para reinar em um determinado lugar que, segundo a Palavra de Deus, já foi condenado, aguardando apenas o final de todas as coisas.

Não haverá reino terreno do Messias verdadeiro, pois, se assim acreditar, a Bíblia mente, dizendo que o mundo já está condenado e aguarda a sua destruição final. Se, aqui, é o reino maldito, da carne, de Satanás, jamais, em corpo de glória, o Senhor, agora, sentar-se-á em trono terreno.

O Senhor Jesus teria de vestir-se da carne novamente, corpo de corrupção, pois, assim poderia reinar em terra, mas, a principal vitória do Messias foi contra o império da carne. O Senhor venceu a carne, sem pecado. O Senhor está, agora, glorioso e vitorioso, e, não será mais submetido à humilhação e morte pelo corpo carnal, como homem. (Filipenses 2:1 ao 18, observar versículo 7)

Seria voltar à morte, à desgraça, à miséria da carne.

Aguardamos, sim, a transformação deste corpo, para estarmos na glória, e este mundo não tem nada para oferecer. Aqueles que assim ensinam, que ainda acreditam em reino de Jesus na terra, estão com espírito judaizante, olhando para a terra, quando, na verdade, todo aquele que verdadeiramente crê, deveria estar olhando para os céus, onde está a nossa morada e esperança.

Planeta Terra não é Paraíso de Deus, é paraíso de Satanás, reino de injustiça e falsa glória, falsa beleza, falsa esperança. Reino terreno é para homens sem Deus.

Crente verdadeiro olha para cima.

Na mesma dimensão, quando dizem que, sem dízimo ou sábado, não tem salvação, removendo toda a glória do Senhor Jesus e de Deus Pai, para dar essa glória ao dinheiro ou ao dia da semana natural, mais essa dizer que o Senhor vai reinar em glória em um lugar corrupto.

Seria o mesmo que o Senhor, em glória, assentar-se em um trono de imundície, pois, neste mundo, os tronos não podem atender à glória de Deus, mesmo que sejam de ouro puro e pedras preciosas.

Jesus reinar em terra, com trono terreno é outra mentira de espírito judaizante, contra Cristo, negando a revelação e olhando para o chão, como glória carnal.

O Senhor pagou o preço pela sua própria vida, para tirar-nos da sentença de morte e deste mundo, para herdarmos o reino da glória, como, ainda, estaríamos olhando para o chão? A Jerusalém que esperamos é a do céu, Jerusalém celestial, a Jerusalém da terra é para aqueles que não creram e não creem no Senhor Jesus Cristo ou, estão com o entendimento enredado em doutrinas judaizantes, pelo espírito judaizante, o mesmo espírito que condenou Jesus Cristo, matando-O.

Sabemos, também, aceitem ou não, que a maioria das igrejas que se dizem evangélicas, pregam o nome de Cristo, mas, negam a verdade Dele, negam a sua palavra, ensinando doutrinas de demônios. Entre estes e os judeus, não há diferença.

Considerações: A Palavra de Deus é abundante em ensinar a verdade, o caminho a seguir, para aqueles que realmente querem ser filhos de Deus, nascidos de novo pelo Espírito Santo, o verdadeiro. Por que escrevo "verdadeiro"? Porque há um falso espírito santo, e, este falso espírito santo, que usa a Palavra de Deus, apenas usa, mas, não é de Deus. O falso espírito santo, ajusta a Palavra de Deus e, de modo progressivo, vai torcendo-a, até que, num determinado momento, torna-se tão explícita a sua mentira que, até um incrédulo percebe, mas, estranhamente, os dominados e escravos do engano, obedecem fielmente.

O livro Idolatria Evangélica – Dízimos e Ofertas, mais poderosos que Deus Pai e Jesus Cristo, explica isso.

2 Coríntios 11:

4 – Porque se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis.

5 – Porque penso que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos.

6 – E, se sou rude na palavra, não o sou contudo na ciência; mas já em tudo nos temos feito conhecer totalmente entre vós.

7 – Pequei porventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, porque de graça vos anunciei o evangelho de Deus?

13 – Porque os tais falsos apóstolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo.

14 – E não é maravilha, porque o próprio Satanás, se transfigura em anjo de luz.

15 – Não é muito pois que os seus ministros se transfigurem em ministros de justiça: o fim dos quais será conforme as suas obras.

Eis, neste texto de 2 Coríntios, mais confirmações sobre o contexto que estamos considerando, ou seja, a identificação do falso, que ensina outro evangelho, outra verdade diferente da verdade do fundamento apostólico – dos apóstolos do Cordeiro - que é a única e verdadeira doutrina de Cristo.

A atual "onda apostólica", é idólatra e tem doutrinas de demônios, que subvertem e corrompem a verdade de Cristo. Não é só a apostólica, pois, sendo o espírito do engano o mesmo em todas elas que negam a Cristo, agem em muitas denominações que se dizem evangélicas e, por inveja e cobiça por dinheiro e poder, copiam umas às outras e unem-se por um bem maior: dinheiro e poder. Podem até dizer que são as almas mas isso é apenas uma isca, a fachada da mentira.

Isso é notório, pelo que estão atualmente dando as mãos, na política, na doutrina maldita da prosperidade, dízimos, sábados, impérios financeiros, enfim, se alguém meditasse na Palavra de Deus, os prédios estariam vazios.

Quando o versículo 15 diz "ministros de justiça", está referindo àqueles que seguem a doutrina da lei, judaizante, a lei de Moisés, ao ponto de mandar para o inferno alguém que não entrega, conforme a lei, os dízimos ou não guarde os sábados. A lei de Moisés, é praticada e dá glórias ao homem, não dá glórias a Deus. Ninguém será justificado pelas obras da lei.

Gálatas 2:16, diz:

" Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada."

Enquanto estavam sob a lei de Moisés, pelas obras da carne, até que viesse Cristo, Deus provava a obediência, servindo a lei de aio (orientador das coisas futuras), então, veio a plenitude dos tempos, manifestando Cristo e, as obras da lei, pela carne, pelo natural, foram encerradas, iniciando a manifestação da revelação oculta na lei carnal.

O Senhor Jesus diz, devemos julgar segundo a reta justiça, conforme o Espírito Santo da graça e, não, segundo a justiça do

espírito da lei de Moisés. Pela justiça da lei de Moisés, não há misericórdia, por isso, um líder ensina que, se não der dinheiro, vai para o inferno e nem Cristo salva. É o ensino próprio de um espírito de demônio e da lei, que não crê e destrói a glória de Cristo.

Quem usa o nome de Cristo, dizendo ser evangélico, mas é idólatra, ou vive pela lei do Velho Testamento, vive de feitiçaria, com manifestação de poder, inclusive. É o outro evangelho que o apóstolo Paulo amaldiçoa na carta aos Gálatas, capítulo 1, entre outros textos da Bíblia.

Considerações: Quando comecei ser apertado por Deus para sair da falsa graça e dos domínios do engano, o Senhor colocou-me na parede. Eu tentava rejeitar a dimensão da revelação e horrível cenário da falsa fé, do falso cristo. Deus disse que eu estava agindo como o rei Saul e, estava, ainda, querendo reservar alguns bozinhos e, pior, o cabeça de uma nação.

Alguns, podem não entender que, quando há idolatria e falso deus em um lugar, ali há feitiçaria e obras de poderes ocultos, com aparência de dons de Deus. Vou trazer o texto para meditação e interpretá-lo:

Primeiro livro do profeta Samuel, capítulo 15:

1 – Então disse Samuel a Saul: Enviou-me o Senhor a ungir-te rei sobre o seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras do Senhor.

2 – Assim diz o Senhor do Exércitos: Eu me recordei do que fez Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até os de mama, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até os jumentos.

7 – Então feriu Saul aos amalequitas desde Hailá até chegar a Sur que está defronte do Egito.

8 – E tomou vivo a Agague, rei dos amalequitas; porém a todo o povo destruiu ao fio da espada.

9 – E Saul e o povo perdoaram a Agague, e ao melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e aos cordeiros e ao melhor que havia, e não os quiseram destruir totalmente; porém a toda a coisa vil e desprezível destruíram totalmente.

10 – Então veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo:

11 – Arrependo-me de haver posto a Saul como rei; porquanto deixou de me seguir, e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se contristou, e toda a noite clamou ao Senhor.

13 – Veio pois Samuel a Saul, e Saul lhe disse: Bendito tu do Senhor, executei a palavra do Senhor.

14 – Então disse Samuel: Que balido pois de ovelhas é este nos meus ouvidos, e o mugido de vacas que ouço?

15 – E disse Saul: De Amaleque as trouxeram, porque o povo perdoou ao melhor das ovelhas e das vacas, para as oferecer ao Senhor teu Deus; o resto porém temos destruído totalmente.

16 – Então disse Samuel a Saul: Espera, e te declararei o que o Senhor me disse esta noite. E ele disse-lhe: Fala.

17 – E disse Samuel: Porventura, sendo tu pequeno aos teus olhos, não foste por cabeça das tribos de Israel? E o Senhor te ungiu rei sobre Israel.

18 – E enviou-te o Senhor a este caminho, e disse: Vai, e destrói totalmente a estes pecadores, os amalequitas e peleja contra eles, até que os aniquiles.

19 – Por que pois não destes ouvidos à voz do Senhor, antes voastes ao despojo, e fizeste o que parecia mal os olhos do Senhor?

20 – Então disse Saul a Samuel: Antes dei ouvidos à voz do Senhor, e caminhei no caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas destruí totalmente.

21 – Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito, para oferecer ao Senhor teu Deus em Gilgal.

22 – Porém Samuel disse: Tem porventura o Senhor tanto prazer em holocausto e sacrifícios, como em que se obedeça à palavra do Senhor? Eis que o obedecer é melhor do que sacrificar; e o atender melhor é do que a gordura de carneiros.

23 – Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e o porfiar é como iniquidade e idolatria. Porquanto tu rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

24 – Então disse Saul a Samuel: Pequei porquanto tenho traspassado o dito do Senhor e as tuas palavras, porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz ...

Vou contar um fato vivido:

Certa ocasião estava em uma Assembléia de Deus, inicio da caminhada da fé, tocava no conjunto e, o pregador da noite era um pastor pentecostal, ré-té-té, línguas estranhas e toda a aparência que já conhecemos. Quando aquele homem começou pregar e fazer o seu show, o povo começou reagir conforme todos conhecemos de uma igreja pentecostal e seu barulho comum. Eu não conseguia entrar naquele "espírito". Então, algo estranho começou acontecer comigo, meu corpo começou ficar gelado. Toquei meus braços e estava ficando congelado, como a temperatura de um morto, pois tinha experiência da profissão policial. E o povo com seu barulho pentecostal mais forte, o pastor sapateando e eu clamei: Senhor o que é isso? De pronto o Espírito Santo disse que era Satanás pregando. Olhei para o povo e disse: Senhor, olha o povo ... e o Espírito Santo disse: É, o povo não sabe de nada não me conhece Naquele momento comecei clamar e repreender aquilo e, meu corpo foi voltando a temperatura. Suportei

até o final daquele culto e, no caminho, comentei com duas pessoas que estavam comigo sobre o ocorrido, dizendo que o inimigo estava no púlpito. Bom, certo que fui ironizado e não acreditaram. Apenas encerrei dizendo: vamos ver o que vem pela frente.

Dias após, durante o culto, senti algo estranho no ar e, quando olhei diretamente para a frente, vi que o pregador pentecostal estava me encarando com uma expressão muito ruim. Abaixei a cabeça, perguntei ao Senhor o que era aquilo e tornei a levantar os olhos, e aquele homem, começou andar na minha direção, parando e permanecendo em pé, ao lado de onde estava sentado, havendo cadeiras ali para que ele pudesse sentar, mas, ali ficou, como um guarda ao meu lado. Pessoas perceberam aquela estranha situação. Abaixei a cabeça e fiz mais uma vez a pergunta: Senhor, o que é isso? Agora o Espírito Santo responde: Ele está cobrando você. Disse eu: Cobrando? Como? Do quê? O Espírito Santo falou: Você revelou quem é ele e está aí cobrando.

Satanás é espírito e, ouviu quando comentei no carro com aquelas pessoas.

O pregador pentecostal assim permaneceu até encerrar o culto. Tentei cumprimentá-lo quando então olhou feio para mim e retirou-se.

Guardei comigo tal fato. Dias após, a notícia. O pastor pentecostal, cativou e ganhou a confiança do pastor presidente, do ministério e da igreja. Em determinada noite, ele dormia nas dependências da igreja, mas, pela manhã, desapareceu, furtando dinheiro e o que pôde levar.

Era Satanás.

Por que estou trazendo isso? Deus sabe. Numa igreja onde a verdade de Deus, conforme era no tempo dos apóstolos, isso poderia acontecer? Quando há verdadeiros cuidadores de rebanhos ungidos, com dons verdadeiros de Deus, isso pode acontecer? Se hoje, lobos, espíritos enganadores, dominam rebanhos, como fica isso?

Mas, e o rei Saul?

O rei Saul fez algo que, nos dias de hoje, é normal.

Cumprir em parte uma ordem ou vontade de Deus é o mesmo que não cumprir.

Só faltou Saul dizer a frase de efeito: “Deus sabe meu coração” - “Não me julguem”.

Temos a Palavra de Deus, as Escrituras, os Evangelhos, os fundamentos apostólicos, dos apóstolos do Cordeiro. Toda a verdade já nos foi deixada e, se andamos na retidão da Palavra de Deus, progressivamente, vamos sendo acrescentados em revelações e

verdades firmes e eternas.

O rei Saul e seus comandados receberam ordens do Senhor para destruir os inimigos.

Os inimigos do Senhor são os inimigos do povo de Deus.

Os inimigos do Senhor são os inimigos da igreja de Deus.

As obras do pecado, as obras de Satanás e o Diabo devem ser vencidas pela Palavra do Testemunho mas ... o que vemos nos dias de hoje?

Os líderes e seus rebanhos estão perdoando o que Deus já condenou. Para isso, fazem eloquentes discursos, inventam doutrinas malditas com aparência de coisas boas, fazem alianças com obras do pecado e seus pecadores, unem-se aos poderosos da terra para trocarem favores que envolvem dinheiro e poder, dizendo que a nova igreja precisa ser mais aberta ao que é novo e Deus aprova tais condutas, cobiça por dinheiro e poder é a palavra de ordem e, quem não aceitar, seja excluído do meio como rebelde, ... tantas coisas, só um dominado e cego, ou filho do diabo não quer ver.

A idolatria reina quando há cobiça por dinheiro, poder, prazeres e glórias desta vida terrena, doutrinas que dão glórias às obras da carne (lei de Moisés), na qual os homens se gloriam dizendo eu faço isso, eu faço aquilo, elogiam-se uns aos outros com parabéns à carne, como se, por si mesmos pudessem fazer alguma coisa. Glória do mundo. Esses não possuem o Espírito Santo da verdade. São obreiros fraudulentos e falsos homens de Deus, mesmo que apresentem a aparência religiosa ou pentecostal.

A doutrina da lei e de demônios dá glórias aos homens e nega a verdade da Bíblia. Palavra de Deus não negocia com Satanás, como fez Saul, que, por seu próprio entendimento, agindo com idolatria a si mesmo e a homens, ainda quis justificar o seu ato.

Deus falou: aniquila tudo. Saul e o povo, não fizeram. Não fizeram porque o espírito de Saul e do povo colocou-se acima da Palavra que Deus havia dito.

E hoje? O pecado reina no meio que se diz evangélico. O que era para ser destruído é o que manda. Toda doutrina e ensino vem de um espírito. Se o espírito é de engano, certo que, os ensinos vão usar a Bíblia, mas, o cristo será outro. Se, um apóstolo ou bispo é idólatra, avarento, soberbo, amante dos prazeres da vida, corrupto, mercenário, Deus não tem compromisso com ele, e, suas obras são como feitiçaria, invocando poderes das trevas, um ambiente onde agem espíritos enganadores e falso cristo, fazem obra contra Cristo, usando o nome de Cristo.

O versículo 23 diz que, a rebelião é como o pecado de feitiçaria. O que Saul fez?

Seria Deus tão rigoroso assim porque Saul "apenas" deixou alguns animais vivos e o rei daquele povo? Essa forma de questionar é dentro do nosso entendimento natural. Se desejamos viver na verdade

da Palavra de Deus e unicamente para agradar a Deus, qualquer coisa que Deus disser, sim ou não, respeitar, acreditar e obedecer é a única conduta para um filho de Deus.

Onde há rebelião contra Deus, há doutrinas e ensinamentos contra Deus, há condutas contra o que Deus diz e, provocam ou invocam poderes conforme feitiçaria, conforme espíritos e poderes que inflamam forças espirituais, com toda a aparência de enganos. Os dons são parecidos. Uma das formas mais usadas para invocar espíritos de demônios e sensações, com manifestações espirituais,, é através da música.

Desde quando a graça de Deus manifesta poder onde há corrupção, desonestidade, mercenarismo, mercado, prostituição espiritual, glória de homens, idolatria ao dinheiro e ao poder terreno? Deus mudou? Deus virou homem?

Certa ocasião, lia a passagem:

Tiago 2:19

"Tu crês que há um só Deus: fazes bem; também os demônios o creem e estremecem."

O Espírito Santo disse: "mas os homens não tremem."

Compreende a dimensão disso?

Quem ou, o que são estes homens que fazem coisas que agradam a Satanás, usando a Palavra de Deus, e não tremem?

Os demônios, possuindo uma pessoa, falando através dela, confessam que Jesus Cristo veio em carne, e, dizerem que os demônios não fazem isso ou que não confessam que Jesus Cristo é o Filho de Deus, é mentira.

Mateus 8:29, diz:

"E eis que clamaram, dizendo: Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui atormentar-nos antes do tempo?"

Considerações: Aqui, estranhamente, ficamos diante de textos de compreensões divergentes. Se os espíritos, que não são de Deus, não confessam que Jesus Cristo veio em carne (1 João 4:2, 3), então, como podem os demônios confessar que Jesus Cristo é o Senhor?

Ainda:

Tiago 2:19

"Tu crês que há um só Deus: fazes bem; também os demônios o creem e estremecem."

Como compreender essa divergência?

Homens, mesmo sem estar possuídos por demônios, não confessam que Jesus Cristo veio em carne ou que seja o Salvador ou Senhor, não creem. Mas, os demônios creem e estremecem.

Esses homens, são os filhos do mundo.

Este planeta tem um príncipe e é um reino. Compreende isso?

Demônio, em uma pessoa, até imita ser crente, dá glórias a Deus, faz oração, profetiza, adora, fala em "línguas estranhas", imitando outros, enfim, até pregam para multidões "cegas" e dominadas pelas suas feitiçarias.

Há, também, uma multidão que não crê em Jesus Cristo como Filho de Deus e, nem que tenha vindo ao mundo.

Há uma multidão que segue e adora outros deuses.

Por isso, anticristo deverá receber sua real dimensão, pois, o maior engano sairá dentre os que se dizem de Deus, que, se possível, enganariam até os escolhidos. Já está sendo manifestado, basta abrir os olhos espirituais, pois, os carnais estão dando glórias a Deus por causa da aparência e a multidão.

O maior engano é negar a Cristo, falando ou usando o nome Dele, por um espírito de engano e, enganando muitos.

Considerações: 1 João 2:

18 – Filhinhos, é já a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também agora muitos se têm feito anticristos, por onde conhecemos que já é a última hora.

19 – Saíram de nós, mas não eram de nós, porque, se fossem de nós, ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós.

20 – E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo.

21 – Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 – Quem é mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho.

23 – Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; e aquele que confessa o Filho, tem também o Pai ...

Indo mais além: O fato de não aceitar que Jesus veio em carne, negando o Filho e o Pai, encerra o limite da ação do anticristo?

Alguém pode negar o Filho e o Pai ensinando outro evangelho, de um outro cristo, com um outro espírito. Se alguém é idólatra ao dinheiro, ao poder, esse, pelo espírito, nega o Filho e o Pai, não tem o Espírito Santo e, em si, não tem o testemunho de que Jesus Cristo veio em carne e deu o exemplo neste mundo. Os do mundo até se achegam a este porque é parecido com o mundo, agrada ao mundo, o mundo o aceita e aprova, pois, entre eles há algo em comum no espírito. Por isso, o mundo anda gostando de crente, crente é gente fina e tratável, não vive condenando o pecado e até faz o que o mundo aprova.

Se o povo, que se diz de Deus, lesse a Bíblia e conferisse o que ouvem ou leem, os grandes prédios denominacionais já estariam vazios e, permaneceriam apenas aqueles que seguem homens-ídolos, com suas feitiçarias e enganamentos, usando o nome de Deus Pai e Jesus Cristo, para a perdição eterna.

O assunto ainda está resumido.

Se, meditarem nas entrelinhas do que está exposto acima, não precisarei escrever.

Os textos bíblicos das cartas do apóstolo João, parecem limitar o assunto, dentro um contexto fechado, mas, quando confrontado com outros textos da Bíblia, parece até ficar sem sentido ou até aparentemente impróprio, mas, não é isso. Nisto, está a necessidade de meditar e considerar, pois, inclusive, expressões mal apresentadas pelos tradutores e sábios, também, podem estar erradas.

Paz ao seu coração
pb Sergio Luiz Brandão
www.blues.lord.nom.br